

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sétima semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de Anísio Teixeira? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: VII
Componente Curricular: Língua Portuguesa	
Tema: Figuras de linguagem: comparação e metáfora	
Objetivo(s): Reconhecer a importância das figuras de linguagem na construção de sentido dos textos e contextos.	
Autores: Márcia Maria Vieira da Silva e Bárbara Hurst	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

A **comparação** é uma figura de linguagem usada para descrever elementos por meio de características de outros elementos, estabelecendo uma ligação entre suas qualidades. Para isso, ela utiliza algumas expressões que explicitam a analogia feita.

A comparação é feita ao se criar uma **analogia (semelhança)** entre dois termos baseada em semelhanças. Essa analogia deve ter um conector que indique o paralelo que se faz entre os dois elementos. Veja:

“Ela foi rápida **feito** um trem.”

“Esperava que você fosse curioso **como** um gato.”

“**Tal qual** uma máquina, trabalhou bastante.”

A **metáfora** é outra figura de linguagem bastante recorrente na língua portuguesa e que faz analogia entre termos distintos, como a comparação.

A diferença entre esses dois recursos estilísticos é que a metáfora **não utiliza expressões que explicitem o paralelo** que se faz entre os elementos, tornando mais evidente o uso da **linguagem figurada**. A comparação, por outro lado, sempre deixa nítido o paralelo que está sendo feito, pois usa expressões que “avisam” se tratar de uma analogia. Veja a diferença:

“Eu enxergo bem **como** uma coruja!” (Comparação) “Eu **tenho** olhos de coruja!” (Metáfora)

No primeiro enunciado, utiliza-se uma **comparação**, pois a analogia é feita por meio do termo “como”. O segundo enunciado corresponde a uma metáfora, pois a analogia não se dá usando expressões de comparação, e sim fazendo uma afirmação no sentido figurado: não significa que a pessoa tenha realmente olhos de coruja, mas ela compara sua visão à de uma coruja, indicando que enxerga muito bem.

Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/portugues/comparacao.htm>. Acesso em 30 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

Leia o poema a seguir.

DESENCANTO

MANUEL BANDEIRA

Eu faço versos como quem chora
De desalento... de desencanto...
Fecha o meu livro, se por agora
Não tens motivo nenhum de pranto.
Meu verso é sangue. Volúpia ardente...
Tristeza esparsa... remorso vão...

Dói-me nas veias. Amargo e quente,
Cai, gota a gota, do coração.
E nestes versos de angústia rouca
Assim dos lábios a vida corre,
Deixando um acre sabor na boca.
- Eu faço versos como quem morre.

Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/1636/desencanto>. Acesso em: 30 set. 2020.

01. (EMITec/SEC/BA – 2020) A partir da leitura do poema **DESENCANTO**, descreva como se sente o eu lírico no poema.

02. (EMITec/SEC/BA – 2020) A sensação descrita pelo eu lírico é forçada por meio das metáforas e comparações que aparecem ao longo do poema. Transcreva-as e explique-as.

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA – 2020) Nos versos a seguir: “Eu faço versos como quem chora(...)” / “- Eu faço versos como quem morre(...)”, ocorreu:

- a) metáfora.
- b) comparação.
- c) comparação e metáfora.
- d) metáfora e comparação.

04. (EMITec/SEC/BA – 2020) Nos versos “ Meu verso é sangue (...)” / “E nestes versos de angústia rouca (...)” , reforçam o sentimento do eu lírico por meio da(s):

- a) comparação.
- b) comparação e metáfora.
- c) metáfora.
- d) metáfora e comparação.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.

- **Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

Diferença entre COMPARAÇÃO e METÁFORA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=A8bEKMkVbic>. Acesso em: 30 set. 2020.

Figuras de linguagem: metáfora e comparação. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gnKZ-DFCtps>. Acesso em: 30 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

Atividade sobre metáfora e comparação. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/exercicios-de-figuras-de-linguagem/>. Acesso em: 07 out. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. O poema representa e descreve o estado do sujeito que o escreve, ou seja, alguém que está desencantado, alguém que se decepcionou, que perdeu as ilusões.

Questão 02. A sensação descrita pelo eu lírico é forçada por meio das metáforas e comparações a seguir: “Eu faço versos como quem chora.” “Meu verso é sangue. Volúpia ardente...” “ - Eu faço versos como quem morre. ”

Questão 03. Alternativa: b. Nos versos “Eu faço versos como quem chora / - Eu faço versos como quem morre”, ocorre a comparação, pois há o conector “como” estabelecendo o paralelo entre os dois elementos comparados.

Questão 04. Alternativa: c. Nos versos “Meu verso é sangue (...)” / “E nestes versos de angústia rouca (...)” o sentimento do eu lírico é reforçado por meio da metáfora, pois a analogia não se dá usando expressões de comparação, e sim fazendo uma afirmação no sentido figurado, já que a metáfora **não utiliza expressões que explicitem o paralelo** que se faz entre os elementos, tornando mais evidente o uso da **linguagem figurada**.